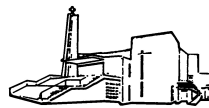


# Cânticos



Paróquia do  
Padrão da Légua



Santa Maria Mãe de Deus

## 1. Entrada:

Nós vos saudamos, ó Mãe Santa.  
Vós destes à luz o Senhor e Rei.  
Ele governa o céu e a terra  
pelos séculos sem fim. Aleluia.

## 2. Salmo:

Deus tenha compaixão de nós;  
Ele nos dê a sua bênção.  
Deus tenha compaixão de nós.

*Deus se compadeça de nós e nos dê a sua bênção,  
resplandeça sobre nós a luz do seu rosto.  
Na terra se conhecerão os seus caminhos  
e entre os povos a sua salvação.*

*Alegrem-se e exultem as nações,  
porque julgais os povos com justiça  
e governais as nações  
sobre a terra.*

*Os povos Vos louvem ó Deus,  
todos os povos Vos louvem.  
Deus nos dê a sua bênção  
e chegue o seu temor aos confins da terra.*

## 3. Comunhão:

Jesus Cristo ontem e hoje  
e por toda a eternidade.

## Do Evangelho:

«Os pastores dirigiram-se apressadamente para Belém e encontraram Maria, José e o Menino deitado na manjedoura. Quando O viram, começaram a contar o que lhes tinham anunciado sobre aquele Menino. E todos os que ouviam admiravam-se do que os pastores diziam. Maria conservava todas estas palavras, meditando-as em seu coração.»



## Perdoa-nos e concede-nos a paz

Na aurora deste novo ano que nos é dado pelo nosso Pai celeste, um tempo jubilar dedicado à esperança, dirijo os meus mais sinceros votos de paz a cada mulher e a cada homem, especialmente àqueles que se sentem prostrados pela sua condição existencial, condenados pelos seus próprios erros, esmagados pelo julgamento dos outros e já não veem qualquer perspectiva para a sua própria vida. A todos vós, esperança e paz, porque este é um Ano de Graça, que vem do Coração do Redentor!

O evento jubilar convida-nos a empreender várias mudanças para enfrentar a atual condição de injustiça e desigualdade, recordando-nos que os bens da terra não se destinam apenas a alguns privilegiados, mas a todos. Pode ser útil recordar o que escreveu São Basílio de Cesareia: «Mas que coisas, diz-me, são tuas? De onde as tiraste para as incluir na tua vida? [...] Não saíste totalmente nu do ventre da tua mãe? Não voltarás, de novo, nu para a terra? De onde vem o que tens agora? Se disseses que te veio por acaso, estarias a negar Deus, a não reconhecer o Criador, e não estarias grato ao Doador».

Quando não há gratidão, o homem deixa de reconhecer os dons de Deus. Mas o Senhor, na sua infinita misericórdia, não abandona os homens que pecam contra Ele: antes, confirma o dom da vida com o perdão da salvação, oferecido a todos mediante Jesus Cristo. Por isso, ensinando-nos o “Pai Nosso”, Jesus convida-nos a pedir: «Perdoai-nos as nossas ofensas»

Quando uma pessoa ignora a própria ligação com o Pai, começa a nutrir um pensamento de que as relações com os outros podem ser regidas por uma lógica de exploração, em que o mais forte pretende ter o direito de prevalecer sobre o mais fraco.

A mudança cultural e estrutural para superar esta crise ocorrerá quando finalmente reconhecermos que somos todos filhos do mesmo Pai e, perante Ele, confessarmos que somos todos devedores, mas também todos necessários uns aos outros, segundo uma lógica de responsabilidade partilhada e diversificada. Poderemos descobrir, enfim, «que precisamos e somos devedores uns dos outros».

*Papa Francisco*